

São Paulo, 21 de Junho de 2011.

Ao  
CONSEG BELÉM - Conselho Comunitário de Segurança

A/C do Presidente da Entidade

Servimo-nos por intermédio desta para solicitar ao conceituado Conselho o encaminhamento aos órgãos competentes nossas sugestões e solicitações em detrimento de vários acontecimentos ocorridos no Bairro do Belém nos últimos 90 dias , conforme mencionaremos adiante.

Os moradores do Bairro vem sofrendo assaltos por grupos de 4 a 6 indivíduos , onde em diversos horários sem um padrão definido , invadem as residências armados e concretizam os crimes.

Após o ocorrido as famílias se reportaram ao 10º Distrito Policial da Penha para que pudessem registrar o Boletim de Ocorrência , onde todos sem exceção encontraram dificuldades no atendimento quanto ao tempo demandado e, principalmente da forma como foram direcionados na Delegacia ; deixando transparente que o ocorrido fosse uma situação corriqueira e sem muita importância; onde não ocorreram apoio algum às famílias que sofreram abusos e RISCOS de vida nos crimes sofridos.

Embora tenham sido registrado os boletins de vários assaltos de mesmo perfil , não foram aplicados nenhuma medida mais agressiva no sentido de dar maior segurança as áreas mais atingidas.

Em virtude do aumento gradativo das ocorrências , apresentamos aqui algumas sugestões ao CONSEG para que possa intervir junto aos órgãos competentes , para que possamos ter um respaldo concreto nas ações contra esses crimes, em conjunto com o Apoio da Igreja São Carlos Borromeu, do Colégio Agostiniano São José, da Vereadora Edir Sales, do Vereador Ricardo Teixeira e do Diretor de Assuntos Comunitários da CONSEG Sr Luiz Carlos Modugno; sendo :

### **SOLICITAÇÕES e SUGESTÕES**

- 1.- Em caráter **URGENCIAL** um cronograma de Ronda Ostensiva no Bairro com a ROTA da Polícia Militar em horários noturnos com maior número de viaturas para coibir os crimes que vem ocorrendo com frequência; pois estamos atualmente em uma situação que requer essas ações conforme preceitua no Decreto nº 44.447 de 24/11/99
- 2.- Revisão preventiva da iluminação pública do Bairro com a troca efetiva das lâmpadas queimadas existentes
- 3.- Troca de todo sistema de iluminação por lâmpadas de Vapor de Sódio que são mais eficientes, com maior durabilidade e tem maior Fluxo de Luz conforme especificações da ANEEL Agência Nacional de Energia Elétrica em conjunto com a ILUME – Departamento de Iluminação Pública da Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP).
- 4.- Solicitar a sub-prefeitura da Mooca as podas das árvores para evitar excesso de folhagem não obstruindo as luminárias causando perda da eficiência da iluminação
- 5.- Implantação de um Projeto pelo CONSEG Belém intitulado como **PROJETO ILUMINAR O BELÉM** onde seriam atribuídos deveres e obrigações de ambas as partes no sentido de que seja concretizado os itens acima mencionado. Segue abaixo um escopo da idéia do Projeto
- 6.- Patrulhamento com bicicletas , trazendo como benefícios : Economia , Eficiência, Rapidez e Proximidade Os patrulhamentos é de cunho preventivo podendo alcançar resultados muito positivos na coibição de atos ilícitos, como porte de armas e tráfico de drogas, além da apreensão de materiais, frutos de roubos na cidade. Segue abaixo descritivo detalhado sobre este patrulhamento.
- 7.- Solicitar o CPTran criado pela Secretaria da Segurança Pública desde maio de 2010 , onde é aplicado o policiamento de transito com a CET e a Prefeitura , coibindo assim em sua investidas possíveis ações criminosas;

uma vez que alguns crimes ocorridos no Bairro foram sempre com a utilização de veículos. Maiores informações encontram-se no site [http://www.ssp.sp.gov.br/acoes/acoes\\_policiamento-transito.aspx](http://www.ssp.sp.gov.br/acoes/acoes_policiamento-transito.aspx)

8.- Solicitar a Inclusão de atendimento de Horário Noturno na 81ª Delegacia de Polícia do Belém para registrar as Ocorrências dos crimes , não havendo necessidade de se reportar na unidade da Penha . Verificação do meios a nível político e órgãos oficiais para que possam autorizar.

9.- Estamos tendo incidências cada vez maiores de drogados na Ponte que inicia-se na Rua Toledo Barbosa e atravessa para o Tatuapé até o Terminal da Estação do Metrô, sendo necessário a intervenção da Polícia para não permitir essas ações; pois os pedestres vem utilizando essa alternativa para atravessar a Av Salim Farah Maluf

10.- Estudo de um cronograma com mais rondas pelo patrulhamento existente de automóveis , abrangendo todo o Bairro como um todo havendo uma distribuição adequada dos horários principalmente nos horários noturnos onde está havendo maior incidência dos crimes de assaltos

## **COMPROMISSOS DOS MORADORES**

### **A - ) Proposta do PROJETO ILUMINAR O BELÉM**

O projeto a ser elaborado tem como objetivo melhorar a iluminação pública do Bairro do Belém e é composta pelas seguintes etapas:

- 1.- Levantamento geral das deficiências de iluminação nas ruas do bairro;
- 2.- Envio do projeto acabado ao ILUME;
- 3.- Análise do projeto pelo ILUME;
- 4.- Implantação das trocas de lâmpada;
- 5.- Acompanhamento do serviço pela CONSEG e/ou outras entidades a serem definidas.

### **Como participar do PROJETO ILUMINAR O BELÉM**

A informação a ser prestada à CONSEG e/ou outras entidades a serem definidas pelos moradores para o PROJETO ILUMINAR O BELÉM inclui apenas a insuficiência da iluminação em funcionamento regular. Os tipos de deficiência de iluminação que serão levantados são:

- 1.- Falta de ponto de luz ( poste com luminária);
- 2.- Lâmpada fraca;
- 3.-Excesso de folhagem

**Atenção:** lâmpadas queimadas não fazem parte deste Projeto e devem ser comunicadas diretamente pelo serviço ao LIGUE-LUZ, um serviço 24 horas prestado pelo ILUME, pelo telefone 0800 722 0156. Em caso de falta geral de energia, informe a ELETROPAULO.

Todos tem que se mobilizar para realizar o levantamento das deficiências de iluminação no Belém. Assim, para o sucesso do Projeto como um todo, e mais rapidamente resolver o problema de iluminação da sua rua, é essencial a participação ativa de todos os moradores. A ausência da colaboração no fornecimento de informações dificultará os trabalhos da ILUME, podendo resultar em não obtenção do resultado pretendido.

Lembre-se, a iluminação é um serviço de apoio à segurança pública e é de interesse de todos. Não é suficiente resolver apenas os problemas de iluminação no trecho de rua em frente à casa do informante, mas também na quadra, na rua ou nos arredores como um todo.

Como colaborar no Projeto:

Quero contribuir no Levantamento da	Antes de Fazer o Levantamento	Como fazer o Levantamento
Minha QUADRA	Verifique se sua quadra possui problemas de iluminação	Com um bloco de anotações e caneta, percorra a quadra no período noturno. Tenha o acompanhamento de um familiar, amigo ou solicite a atenção do vigia de sua rua. Observe as deficiências encontradas e anote o número da residência onde se localiza o trecho da rua escuro ou mal iluminado. Informe diretamente à CONSEG e/ou outras entidades os problemas identificados, indicando seu nome, seu endereço e o nome da rua do levantamento
Minha RUA		Com um bloco de anotações e caneta, percorra de carro a quadra no período noturno. Deixe avisado na sua casa sobre sua saída e tenha o acompanhamento de um familiar ou amigo para fazer as anotações. Observe as deficiências encontradas e anote o número da residência onde se localiza o trecho da rua escuro ou mal iluminado. Envie à CONSEG e/ou outras entidades os problemas identificados, indicando seu nome, seu endereço e o nome da rua do levantamento.
Minha REGIÃO	Informe a CONSEG e/ou outras entidades envolvidas sobre seu interesse em participar de um grupo de trabalho para levantar várias ruas nas proximidades de sua residência	Tem que ser definido junto ma CONSEG e /outras entidades um zoneamento do Bairro para facilitar a organização do levantamento. Entre em contato e participe de uma equipe na região da sua rua. Cada zona terá um coordenador, responsável pela compilação do levantamento em cada zona. O coordenador reúne sua equipe e estabelece um plano de trabalho para o levantamento. O levantamento é feito seguindo os procedimentos já indicados acima. O coordenador envia à CONSEG e/ou outras entidades os problemas identificados, indicando seu nome, seu endereço e o nome da zona de levantamento

Para prestar as informações desejadas à CONSEG e/ou outras entidades , o morador ou o coordenador de uma zona poderá utilizar os seguintes meios :

e-mail : [iluminarobelem@portaldobelem.com.br](mailto:iluminarobelem@portaldobelem.com.br)  
Telefone CONSEG : (11) 2692-2540  
Polícia Militar : 156  
Guarda Civil : 153

### **Ações a Serem Executadas pela Prefeitura de São Paulo**

Com o levantamento em mãos, a ILUME promoverá a troca de lâmpadas ou de luminárias, conforme o caso, ou a instalação de novas, se necessário.

**O Projeto ILUMINAR O BELÉM depende de sua colaboração. Participe !!**

Fonte : SAAP

## **B-) PATRULHAMENTO DE BICICLETA**

### **A importância do patrulhamento em bicicleta**

Nesta matéria iremos ver a importância do patrulhamento em bicicleta e seus benefícios, já que no Brasil este tipo de serviço já existe pelo menos uns 20 anos, em muitas cidades e municípios dos estados brasileiros este tipo de patrulhamento geralmente é feito por policiais militares ou guardas municipais. Na segurança privada este tipo de método é muito pouco utilizado já que em postos com área muito extensas as rondas de patrulhamento interno são feitas de motocicletas. As bicicletas foram das primeiras formas de transporte de pessoas e bens... há dois séculos atrás. E como tal também as primeiras formas de transporte das brigadas de polícia. Hoje os departamentos de polícia de segurança pública um pouco por todo o mundo utilizam a bicicleta como forma de mobilidade ou transporte ao efetuarem patrulhamentos e também como modo de deslocação até ao local de determinada ocorrência e ainda em determinadas circunstâncias particulares quando outros veículos não estão acessíveis.

Nos patrulhamentos urbanos ou em outros trabalhos a bicicleta tem uma faculdade que pode ser utilizada que é poder servir de modo de transporte de materiais necessários ao cumprimento do trabalho dos agentes policiais, como armas ou material de socorro, material médico, de apoio ou logístico. A bicicleta pode ser utilizada em inúmeras vertentes do policiamento: patrulha urbana, operações stop, deslocações de brigadas, etc. A bicicleta é um fantástico aliado ao trabalho da polícia desde que garantidas as questões de segurança, legalidade e eficiência. Os agentes devem ter noções sobre segurança rodoviária vocacionada para a bicicleta, táticas policiais e de patrulhamento, manutenção, treino de emergência e legislação. Neste âmbito a FPCUB pode preparar material e disponibilizar informação para a organização de workshops que incluam desde aconselhamento sobre questões administrativas até orientação da melhor forma de tirar partido da bicicleta em função das táticas de patrulhamento utilizadas. Estas informações poderão depois ser utilizadas pelas equipas de treino das polícias no desenvolvimento de programas para os diversos agentes.

### **1. Benefícios do patrulhamento em bicicleta**

#### **Economia**

A opção pela bicicleta tem em muitas e inúmeras situações custos menores comparativamente com outras formas de patrulhamento que necessitam que o apoio e logística seja feito com recurso a veículos motorizados quer para o transporte de agentes quer para o transporte de materiais.

#### **Eficiência**

Em áreas confinadas, não necessariamente pequenas, e para curtas ou médias distâncias a percorrer pelas equipas de patrulhamento, a bicicleta é uma forma eficiente de adaptação ao trânsito urbano quer rodoviário quer pedestre, dado que as velocidades de deslocação podem ser adequadas conforme as exigências (tempo de resposta disponível, volume de tráfego, engarrafamentos, congestionamentos, etc.). Da mesma forma é eficiente na distribuição de elementos de patrulha que saem de um mesmo ponto (esquadra ou quartel) com a finalidade de se posicionarem em diferentes locais ou áreas estratégicas. A bicicleta preenche o vazio entre os convencionais patrulhamentos automóvel e a pé.

#### **Rapidez**

A bicicleta permite maior rapidez de deslocação em inúmeras situações: em grandes aglomerações de pessoas ou trânsito rodoviário congestionado, parado ou bloqueado quer pelo próprio número de veículos em circulação que não pode ser facilmente escoado face ao espaço da rede viária disponível quer por outra ocorrência que impeça que esse escoamento se faça de forma normal. A bicicleta é especialmente vantajosa ao permitir uma maior rapidez na resposta, quando esta se mostrar necessária, e também mais rondas de patrulhamento no mesmo intervalo de tempo com maior frequência de passagem nos mesmos locais.

## **Proximidade**

A bicicleta permite uma maior proximidade física e até emocional entre agentes e cidadãos. Estando visíveis mais vezes estão efetivamente mais perto, mas também mais disponíveis para qualquer necessidade, criando maior sensação de segurança entre os cidadãos. Esta sensação real de segurança trará por si só outras vantagens: cidadãos mais descansados para prosseguirem as suas tarefas quotidianas e impacto na exclusão das intenções de eventuais prevaricadores.

## **Outras Vantagens**

- Aumento da capacidade de alerta dos agentes para detectarem situações anormais por estarem mais próximos de pessoas e bens.
- Adequação em locais de eventos públicos ou privados com grande concentração de pessoas e locais de grande circulação pedonal.
- Efeito surpresa na possibilidade de deslocação e aproximação silenciosa (permitindo igualmente o inverso se necessário).
- Opção por uma forma de mobilidade e transporte sustentável do ponto de vista ambiental, promovendo-se e divulgando-se ao mesmo tempo e pela prática esses princípios (diminuição das emissões poluentes e do ruído, libertação do espaço público, etc.)
- Opção por uma forma saudável de deslocação dos agentes. A performance nas deslocações aumentará à medida que os agentes criarem habitação e com a frequência de utilização da bicicleta. Isso trará vantagens em termos da sua resposta e prestação física e reação às ocorrências, mas também em termos de saúde e bem estar pessoal, quer físico quer psíquico, aumentando consequentemente a sua motivação para as tarefas que lhes forem destinadas e os bons resultados em termos de satisfação e auto-estima.

## **2. Contexto para o patrulhamento em bicicleta**

Necessidade de agilidade no trabalho da polícia (zonas urbanas)  
Eficácia em outros contextos: campus universitários, parques, centros empresariais, eventos desportivos, zonas turísticas, policiamento comunitário, etc.  
Onde haja possibilidade múltipla de circular, quer em estrada, quer em passeios, caminhos e outras áreas de acesso difícil a automóveis  
Distâncias médias de patrulhamento em bicicleta – 35 a 40 km.

## **3. Equipamento e uniforme**

Bicicleta de Todo o Terreno (BTT) – os veículos devem ser adequados aos mais variados contextos e terrenos e estar equipados com luzes (dianteira e traseira), sacos de transporte de material, utensílio para transporte de água, campainha, suspensão (que aumenta o conforto e a performance) e kit básico de manutenção. Em termos de roupas de Uniforme deverá ter-se em atenção a adequação dos uniformes à utilização no Inverno e no Verão com as respectivas adaptações em termos de tecidos e peças. Calções, camisolas e meias em tecidos que eliminem facilmente o suor (fibras que respirem e sequecem facilmente e algodões) para o Verão e vestuário impermeável para o Inverno (não excessivamente quente). Esta escolha deverá ainda ser cuidada em função da necessidade de inclusão de insígnias ou patentes e demais elementos decorativos ou outros, necessários à identificação dos agentes e inerentes à própria força de segurança e também elementos refletores em caso de utilização noturna ou condições de visibilidade reduzida (chuva ou nevoeiro, por exemplo). O calçado deverá ser adaptado à bicicleta tal como as luvas (estas também devem ser adaptadas à época do ano e às funções a desempenhar).

O capacete de proteção deverá estar homologado e ser escolhido com as mesmas preocupações em termos de insígnias e decoração, mas também em termos do tipo de trabalho que vai ser desenvolvido pelo agente, sendo que deve ser flexível e adaptável a várias situações do dia a dia.

## **4. Formação**

A formação dos agentes pode ter vários níveis e fases de desenvolvimento e deve ter em consideração que a bicicleta passará a ser o veículo de mobilidade e transporte do agente (noção de Vehicular cycling) e como tal

dever-lhe-ão ser facultadas as competências necessárias à sua utilização por forma a otimizar esta opção. Entre essas competências incluem-se :

### **Aptidão de condução**

O agente deve estar apto a circular em todo o tipo de locais e terrenos, quer urbanos, e com trânsito rodoviário e/ou pedestre (vias urbanas ou municipais alcatroadas, asfaltadas ou calcetadas e vias cicláveis), quer fora de estrada (terrenos ou caminhos irregulares em termos de texturas, materiais, nivelamentos e inclinações/declives) e em contacto com a natureza (caminhos de pé posto, caminhos florestais, zonas com estatuto de proteção, etc.). Deve igualmente conhecer as componentes principais da bicicleta e o seu funcionamento de forma a tirar o máximo partido em termos de desmultiplicação de mudanças e velocidades, sistema de travagem e suspensão, entre outras questões de ordem prática. Transporte seguro de objetos, materiais ou obstáculos (armas, material dissuasor, escadas, etc.) Formas de comportamento ao efetuar patrulhamentos e táticas de resposta rápida, eficaz e segura em perseguições e situações de emergência, entre outros trabalhos. Noções de segurança rodoviária e legislação em geral relativa a velocípedes sem motor. Noções de manutenção dos veículos.

### **5. Exemplos internacionais**

Desde 1991, a IPMBA (International Police Mountain Bike Association) tem promovido e defendido a utilização da bicicleta em patrulhamentos de polícia e disponibilizado informação sobre o assunto. Mais de 3.000 agentes ativos fazem patrulhamento em bicicleta e de defesa pessoal representando mais de 2.000 agências nos USA e sete outros países. Esta associação tem formadores treinados por ela para prestarem treino tanto nos Estados Unidos como na Europa, nomeadamente na Inglaterra e na Holanda.

Fonte : <http://fpcub.pt>

### **C-) DOCUMENTOS APENSADOS**

- A. B.O.(s) Boletins de Ocorrências de: Boletim nr 2822/2011 da 10ª DP, Boletim nr 588/2011 da 81ª DP, Boletim nr 5485/2011 da 10ª DP e Boletim nr 950/2011 da 81ª DP
- B. Abaixo-assinados dos moradores do Bairro no intuito de expressar a real necessidade de ser estudado, analisado, viabilizado e concretizado as sugestões e solicitações; sendo que fica apenas as cópias dos B.O. (Boletins de Ocorrências ) de alguns casos concretos ocorridos.

### **D-) Informações de CONTATOS**

- Contatos político da Vereadora Edir Sales ( Fones : 2693-3344 / 2274-2819 - Escritório Político na Rua do Orfanato, 20 - Largo de Vila Prudente - Telefones da Câmara Municipal = 3396-4307 /4309 , e-mail : edirsales@edirsales.com.br
- Contatos político do Vereador Ricardo Teixeira ( Telefones da Câmara Municipal de São Paulo = 3396-4261 /3953 , e-mail : ricardoteixeira@camara.sp.gov.br
- Telefone da CONSEG : 2692-2540
- Polícia Militar de São Paulo : 156
- Polícia Civil : 153
- Comando Polícia Militar do Largo São José do Belém : 2291-8479
- 81ª Delegacia do Belém - Av. Celso Garcia , 2875 - Telefone : 2693-9496

Segue Abaixo cópia do Protocolo assinado pelo Presidente do CONSEG

São Paulo, 21 de junho de 2011

Ao  
**CONSEG BELÉM - Conselho Comunitário de Segurança**

**Att. Presidente**

**SOLICITAÇÕES e SUGESTÕES pelos MORADORES DO BAIRRO DO BELÉM**

Nesta data , entregamos as solicitações e sugestões dos moradores do Bairro do Belém com relação a Segurança Pública em virtude de vários crimes ocorridos nestes últimos 90 dias ; solicitando :

1. Cronograma de Ronda Ostensiva Noturna com a ROTA
2. Implantação do PROJETO ILUMINAR O BELÉM para melhor iluminação
3. Estudo para Implantação de Patrulhamento de bicicleta
4. Podas de árvores
5. Policiamento de Trânsito pelo CPTran
6. Implantação na 81ª DP do Belém para registro de ocorrências desses crimes
7. Mais policiamento para evitar drogados na Região

8. *ABAIXO ASSINATURAS ADICIONAIS POR TRABALHADORES DO CAMPUS DO BELÉM COM 140 ASSINATURAS*

Esta via é um protocolo de entrega da documentação analítica dos itens acima mencionados com cópias dos Boletins de Ocorrências e Assinaturas de Moradores.

Ficamos no aguardo de um pronunciamento por parte da CONSEG Belém e das entidades Governamentais responsáveis, ficando a disposição o e-mail moradoresdobelem@portaldobelem.com.br para recebimento de informações.

Data do recebimento : 21/06/2011

Antonio Paulo R. P. P. P.  
Nome: ANTONIO  
Identificação: